



Plano de Inovação Curricular da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho



2020/21 – 2022/23

Enquadramento

A Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho (ESMAVC) participou, no ano letivo 2017/18, no Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular do Ministério da Educação, enquadrado pelo Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, em cinco turmas de 10º ano Científico Humanísticos: três turmas de Ciências e Tecnologias (CT1, CT2, CT3), uma turma de Artes Visuais (AV1) e uma turma de Línguas e Humanidades (LH3) tendo dado continuidade, no ano letivo 18/19, nas mesmas turmas de 11º ano e no ano letivo 19/20, no 12º ano.

A experiência no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) surgiu na sequência do Plano de Ação Estratégica (PAE) (2016/17) que já tinha iniciado um caminho de inovação com a implementação de algumas medidas.

Assim, desde 16/17 que a ESMAVC vem a apostar num novo desafio em termos organizacionais com enfoque numa alteração dos modelos tradicionais de organização escolar e numa mudança dos modelos didáticos, dos métodos, dos recursos de ensino e da relação pedagógica na sala de aula.

Em termos globais, pode-se dizer que houve uma evolução positiva nos processos implementados decorrentes dos desafios que a ESMAVC começou a desenvolver desde 16/17.

As medidas de promoção de sucesso que se vêm a operacionalizar e que têm como objetivo a promoção de um ensino de qualidade traduzido em aprendizagens efetivas e significativas, com conhecimentos consolidados, que sejam mobilizados em situações concretas e que potenciem o desenvolvimento de competências de nível elevado, que, por sua vez, contribuam para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade atual, tem mostrado bons resultados e, os alunos e professores envolvidos, têm registado que os alunos estão mais interessados e que se envolvem com mais empenho.

A ESMAVC propôs-se ao longo destes anos a novos **desafios** e manteve a sua linha de ação de abraçar outros desafios, nos anos letivos seguintes, com uma intenção de mais inovação, como estratégia de operacionalizar o seu lema “Criar, Inovar e Intervir” (in PEE da ESMAVC).

Assim, ao longo destes anos letivos, foram várias as alterações implementadas ao nível da organização escolar no que diz respeito às práticas / metodologias em sala de aula e que passaram por se apostar nas seguintes ações:

1. A promoção de práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolar, apostando num trabalho sustentado na diferenciação pedagógica;
2. A implementação de Coadjuvação e Domínios de Autonomia Curricular em algumas turmas;
4. Apoio às aprendizagens em salas de aprendizagem com base numa metodologia de integração de várias áreas disciplinares, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação;

5. Desenvolvimento de trabalho autónomo, interpares, com mediação de professores.
6. Promoção de formação contínua para os docentes envolvidos.

Nos relatórios de acompanhamento da experiência PAFC, foram apontadas as seguintes **Recomendações**, com o objetivo de se consolidar o trabalho já feito:

- 1- Dar prioridade à avaliação formativa, ou seja, que os momentos de avaliação fossem entendidos como parte do processo de aprendizagem e que facultem dados que ajudem a caracterizar as debilidades dos discentes para que estes possam reformular a sua ação, numa atitude conjunta com os docentes para a superação das suas fragilidades;
- 2- Equacionar nos processos de avaliação e nos critérios associados, instrumentos de avaliação que respondam, não só ao perfil de aprendizagens dos alunos definido por disciplina e por ano e, mas também, que contribuam para desenvolver as áreas de competências constantes do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- 3- Reforçar que a forma de inferir em que grau ou medida as aprendizagens foram realizadas, ou seja, os instrumentos utilizados para atribuir um valor, devem ir muito para além dos tradicionais testes de avaliação sumativa.
- 4- Destacar os trabalhos colaborativos realizados, o grau de autonomia para os realizar, a capacidade de comunicação para os apresentar e defender, como elementos fulcrais do processo avaliativo.
- 5- Criação de momentos de reuniões de trabalho colaborativo e utilizar as reuniões intercalares para monitorizar as etapas dos projetos.

Ao longo dos últimos anos, a ESMAVC tem traçado um caminho de inovação, com ofertas formativas inclusivas, a implementação de novas metodologias de trabalho, a participação em muitos projetos de diversas áreas, a construção de uma rede de parcerias sempre tendo como grande objectivo proporcionarmos a todos e a cada um dos nossos alunos, experiências de aprendizagem significativas, dotando-os das competências previstas no Perfil dos Alunos.

Do exposto, parece-nos que numa linha de continuidade do caminho já feito, em que a ESMAVC tem estado a abraçar vários desafios e, numa matriz de escola virada para a dinamização de vários projetos (nacionais e internacionais) a envolver alunos e professores, há a necessidade de se dar mais ênfase ao processo de avaliação assente na **avaliação formativa**, criar espaços de **aprendizagem** para alunos e professores, com o objetivo de **melhorar o sucesso educativo** de todos os alunos, **desenvolver a criatividade dos alunos**, **promover uma cultura de trabalho colaborativo** entre discentes e docentes.

Plano de Inovação

As medidas adicionais a seguir apresentadas estão no âmbito da Portaria nº 181/2019 de 11 de julho e são fundamentais para a operacionalização das áreas de recomendação atrás referidas, inseridas em três eixos fundamentais:

A – Organização em semestres;

B- Dinamização de Aulas em Laboratórios de Aprendizagens Múltiplas (ALAM);

C- Criação de novas disciplinas nos cursos profissionais de Cozinha e Pastelaria e de Apoio à Gestão Desportiva.

O plano de inovação curricular que se apresenta, para além da sua aprovação em Conselho Pedagógico e Conselho Geral, obteve parecer favorável à sua implementação, nomeadamente em relação ao calendário escolar semestral proposto, por parte de:

- Associação de Pais da ESMAVC (Anexo 1);
- Junta de Freguesia das Avenidas Novas (Anexo 2);
- Escola Profissional de Restauração do Chiado (Anexo 3);

Considera-se que este Plano de Inovação (PI) se constitui como um instrumento ao serviço da concretização do Projeto Educativo¹ que apresenta quatro domínios de intervenção:

- 1. Promoção do sucesso educativo e desenvolvimento integral dos alunos.**
- 2. Organização, coerência e mecanismos de garantia da qualidade.**
- 3. Melhoria da relação Escola /Comunidade, enquanto espaços de inovação e de práticas de cidadania ativa e responsável.**
- 4. Formação contínua de docentes e pessoal não docente.**

Este PI será mais uma alavanca para se atingir alguns dos objetivos do **domínio 1.**, nomeadamente

- a) Melhorar as taxas de sucesso educativo.
- b) Melhorar a qualidade do sucesso educativo.
- c) Aproximar a taxa de sucesso da escola da taxa de sucesso a nível nacional.
- d) Aproximar a média da classificação dos alunos da escola da média a nível nacional.
- e) Melhorar a taxa de sucesso das Línguas Estrangeiras.

¹ Projeto Educativo da ESMAVC, pág.14, <https://esmavc.edu.pt/>

- f) Aproximar, progressivamente da Média nacional, a percentagem de alunos - com percursos diretos de sucesso - que obtêm positiva nos exames nacionais do 11.º e 12.º anos.
- g) Orientar a escola para práticas educativas / pedagógicas transformadoras, proativas e transdisciplinares.
- h) Promover projetos de escola capazes de mobilizar conhecimentos multidisciplinares enquadráveis nos atuais documentos curriculares.
- i) Melhorar a Taxa de assiduidade dos alunos.

Assim sendo, as **metas gerais do PI** serão as metas do PE e que a seguir se enumeram:

- Melhorar as taxas de resultados internos em 1%/ano letivo;
- Melhorar as taxas de resultados externos em 0.5%/ano letivo;
- Melhorar a percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola tendendo, pelo menos, a aproximar-se do resultado da média nacional para alunos semelhantes;
- Melhorar a percentagem de alunos da escola nos cursos profissionais que concluem o ensino profissional em três anos;

A. Organização em Semestres

A prioridade da avaliação formativa surge reforçada numa **organização em semestres** e será facilitador do ponto de vista da autorregulação das aprendizagens com a necessidade de mais momentos de balanço das metodologias utilizadas. É conhecido por todos os intervenientes (professores, alunos e encarregados de educação), que a distribuição do número de aulas por três períodos, pode ser um condicionante na avaliação das aprendizagens começando logo numa avaliação do 1º período com tempo manifestamente insuficiente para avaliação de consolidação de aprendizagens e/ou competências e como tal a refletir-se numa avaliação enviesada. Por outro lado, o número de aulas do 3º período é muitas vezes insuficiente para que o aluno mostre uma evolução do seu percurso de aprendizagem.

Acrescente-se ainda o facto de que a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho só tem ensino secundário e, portanto, uma proposta de calendarização em semestres não traz um impacto tão constrangedor na vida das famílias e prepara os alunos para a realidade que podem vir a encontrar no ensino superior, já organizado em semestres.

Por outro lado, há já disciplinas que pelo seu programa, vem a organizar os seus conteúdos por semestres. É o caso da Biologia e Geologia (no 10º e 11º anos) e a Físico-Química (no 10º e 11º anos).

Respeitando o número de dias e semanas previstos no calendário escolar, propõe-se a seguinte organização do ano letivo:

- uma paragem de dois dias em novembro para reflexão da evolução das aprendizagens dos alunos e (re)definição de estratégias, com uma apreciação descritiva, por disciplina, para conhecimento de alunos e encarregados de educação;
- uma segunda paragem de dez dias em Dezembro;
- uma paragem de dois dias no final do 1º semestre, para avaliação sumativa das aprendizagens, por disciplina;
- uma paragem de cinco dias no Carnaval;
- uma paragem na Páscoa;
- o final do 2º semestre com avaliação sumativa

(O cronograma a seguir apresenta um cenário de distribuição dos dois semestres e as pausas para avaliação – descritiva e sumativa – para o ano letivo 2020/2021. Aguarda-se a publicação do calendário escolar do próximo ano letivo, podendo ser necessário algum ajuste no final do ano letivo).

		S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D		
2020	Setembro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						
	Outubro							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Novembro		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30								
	Dezembro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
2021	Janeiro							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Fevereiro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28									
	Março																																							
	Abril																																							
	Maio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31								
	Junho																																							
									11º/12º							4ª Avaliação (sumativa) 11º e 12º							4ª avaliação (sumativa) 10º anos (em contra horário de exames)																	

 Feriado

87 dias

 1º semestre (10/09 a 01/02)

73 dias / 76 dias (10º anos)

 2º semestre (04/02 a 04/06- 11º e 12ºanos; 9/06 - 10º anos)

	1ª Avaliação - avaliação descritiva (pausa letiva de alunos)
	Pausa letiva : período do Natal (10 dias)
	2ª Avaliação -avaliação final do 1º semestre (paula letiva de alunos)
	Paula letiva Carnaval (5 dias para alunos e professores)
	3ª Avaliação - avaliação descritiva (pausa letiva de alunos)
	Interrupção da Páscoa (pausa letiva de 8 dias para alunos e 6 dias para professores)
	4ª Avaliação - avaliação final do 2º semestre - 11º e 12º anos
	4ª Avaliação - avaliação final do 2º semestre - 10º ano

B. Dinamização de Aulas em Laboratórios de Aprendizagens Múltiplas (ALAM)

A implementação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) nestes três anos letivos, em algumas turmas e a envolver algumas disciplinas, mostraram ser momentos de aprendizagens significativas em que os saberes das várias disciplinas envolvidas foram convocados para a resolução de problemas multidisciplinares e onde foi bem visível a articulação interdisciplinar e transdisciplinar. Os alunos e docentes envolvidos nos DAC têm referido que estes “novos cenários de aprendizagem”, são promotores de mais e diferentes aprendizagens, explorando-se percursos pedagógicos promotores de trabalho prático e/ou experimental, desenvolvendo-se competências várias do perfil dos alunos.

A ESMAVC continuará a implementar DAC nos próximos anos letivos de acordo com os seus recursos. Uma vez que não é possível implementarem-se DAC em todas as turmas de todos os anos de escolaridade, e numa lógica de acrescentar mais desafios e tentando envolver todos os alunos e professores da escola, pretende-se aproveitar a organização em semestres para fixar dois momentos (um dia em cada um dos semestres) com **Aulas em Laboratórios de Aprendizagens Múltiplas (ALAM)** – dias de aulas abertas.

Cada um dos laboratórios funcionará em quatro salas / espaços em simultâneo para permitir que quatro grupos de alunos passem por cada laboratório. Os cerca de 920 alunos são distribuídos por 16 grupos.

Nessas **ALAM**, todos os professores de cada departamento, organizam uma experiência de aprendizagem significativa e todos os alunos passam por todas as **ALAM** ao longo do ano letivo. Essas experiências de aprendizagem podem passar pela resolução de problemas transdisciplinares, organização de debates “prós e contras” sobre temas da atualidade, teatralização de um tema e elaboração de trabalhos criativos alusivos a um tema, entre outras possibilidades. Cada um dos laboratórios de aprendizagens propõe experiências de aprendizagem com mais ênfase em 2 ou 3 áreas de competência do Perfil dos Alunos. Como todos os alunos passam por todos os laboratórios ao longo do ano letivo, realizam experiências de aprendizagem onde são mobilizadas todas as áreas de competência do Perfil dos Alunos.

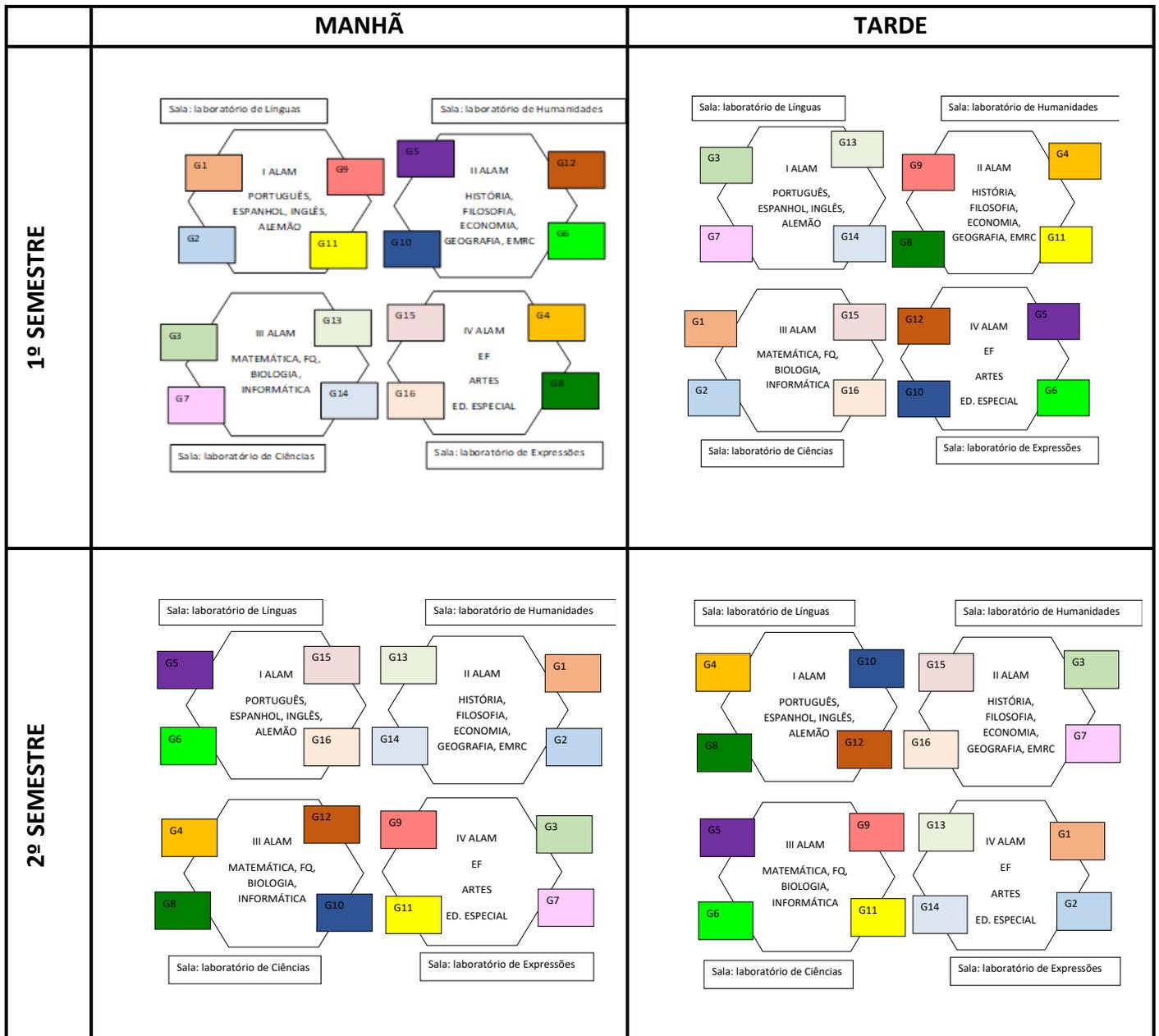
Para a implementação destes momentos em cada um dos semestres, é retirada da carga horária de cada disciplina 8 tempos de 45 minutos (4 tempos de 45 minutos / semestre).

Cada um dos laboratórios funciona nos seguintes espaços:

- Laboratório de Línguas: Sala A09, A12, A13 e outro espaço a designar.
- Laboratório de Humanidades: Sala B10, Sala B11, Sala B13 e outro espaço a designar.
- Laboratório de Ciências: Sala B5, Sala B6, Sala B8 e outro espaço a designar.
- Laboratório de Expressões: Ginásio, Sala A5, Espaço Exterior e outro espaço a designar.

Em cada uma das salas dos laboratórios desenvolvem-se as mesmas experiências de aprendizagem do laboratório, com a presença de professores de todos os grupos disciplinares envolvidos.

De seguida apresenta-se, esquematicamente, a distribuição dos grupos de alunos / sala de aprendizagem / turno e por semestre.



Os alunos serão avaliados na realização das atividades propostas em cada ALAM, nomeadamente no que diz respeito ao interesse e empenho demonstrado, na autonomia e na criatividade demonstrada e nas relações interpessoais, entre outros aspetos.

C. Criação de novas disciplinas nos cursos profissionais de Cozinha e Pastelaria e de Apoio à Gestão Desportiva.

Neste plano de inovação curricular, torna-se fundamental estruturar a matriz curricular e todo o plano e formação, de forma a garantir que as opções de natureza pedagógica, didática e organização assegurem adequação ao nível dos seguintes domínios:

- a) Gestão curricular contextualizada;
- b) Articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares transdisciplinares;
- c) Metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação;
- d) Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente;
- e) Cooperação da comunidade educativa.

Para além destes domínios pretendemos assegurar o desenvolvimento de competências que se interliguem com o contexto de trabalho, designadamente ao nível da “comunicação”, da “cidadania ativa”, do “exercício profissional”, da “ética e deontologia”, da “criatividade”, da “proatividade”, de “autonomia”, do “sentido crítico e construtivo” e ainda da “responsabilidade”, competências estas, que alicerçam outros aspetos essenciais na formação profissional do jovem para o século XXI e que se centram nas competências da pessoa enquanto geradora de mudança.

O ensino profissional deve estabelecer como prioridade a mudança de paradigma, procurando promover o desenvolvimento de práticas que privilegiem projetos integradores e inovadores, centrados num contexto mais próximo do contexto real e assumindo-os como plataforma geradora de futuros profissionais e cidadãos, com valências diferenciadoras e geradoras de valor, a todos os níveis – pessoal, social, técnico e profissional.

As várias competências e conteúdos devem ser concebidas, integradas, trabalhadas, processadas, aplicadas e adquiridas no âmbito do desenvolvimento de projetos e de práticas pedagógicas flexíveis, dinâmicas e com impacto real na mudança. Devemos promover o trabalho colaborativo entre todos os agentes do processo ensino-aprendizagem, em todas as lógicas das suas relações (alunos, professores, parceiros do processo e famílias).

Neste âmbito e tendo como perspetiva a adequação referida, sugere-nos a oportunidade de criar três novas disciplinas distintas, em cada um dos cursos profissionais, alterando-se a carga horária anual de algumas disciplinas unicamente das dimensões sociocultural e científica. Refira-se, no entanto, que também foi opção manterem-se algumas horas em cada uma das disciplinas (pelo menos 50 horas) de onde se “retirou” carga horária para as novas disciplinas.

C1 - Curso Profissional de Técnico de cozinha e pasteleria

No desenvolvimento do exercício de autonomia, será concretizada a gestão flexível do currículo da matriz curricular-base do curso profissional **de Técnico de cozinha e pasteleria**, através de novas disciplinas que seguidamente se apresenta. Esta medida, com início no 1º ano, no ano letivo de 2020/21, será integrada progressivamente nas turmas que iniciarão o seu ciclo de formação nos anos letivos 2021/22 e 2022/23.

A - Plano Curricular do Curso Profissional de Técnico de cozinha /pasteleria (sem a gestão flexível do currículo)

		Disciplinas	Cargas horárias Anuais			Total disciplina
			1º (10º)	2º (11º)	3º (12º)	
Componente da Formação	Sociocultural	Português	100	100	120	320
		Língua Estrangeira (Inglês)	76	72	72	220
		Área de Integração	76	72	72	220
		Tecnologia de Informação e Comunicação	100	0	0	100
		Educação Física	50	45	45	140
	TOTAL	402	289	309	1000	
	Científica	Economia	100	100	0	200
		Matemática	100	100	0	200
		Psicologia	50	50	0	100
	TOTAL	250	250	0	500	
Técnica, tecnológica e prática	Unidades de Formação de Curta duração	350	350	450	1150	
	Formação em contexto de trabalho	0	300	300	600	
	TOTAL	350	650	750	1750	
Total horas curso			1002	1189	1059	3250

Unidades de Formação de Curta Duração:

1º Ano			
Disciplinas	Nº	Horas	Lista das UFCD
Qualidade, Segurança e Higiene Alimentar (QSHA)	5	25	Qualidade e higiene alimentar em restauração
	6	25	Nutrição e dietética
	3	25	Normas de segurança e saúde no trabalho em restauração
Informação e Comunicação no Setor da Restauração (ICR)	7	25	Técnicas de comunicação e interação interpessoal em turismo
	8	25	Colaboração e trabalho em equipa em turismo
Serviços de Cozinha/Pastelaria (SCP)	2	25	A atividade profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
	10	75	Planeamento e organização da produção de cozinha:
			Subunidade 1. Preparação e produção de cozinha (50)
			Subunidade 2. Serviço de restaurante: mise-en-place e técnicas de serviço (25)
	11	25	Planeamento e confeção de massas base, fundos e molhos de cozinha
13	50	Planeamento e confeção de sopas, cremes e aveludados	
19	50	Planeamento e execução de serviços especiais de cozinha	
2º Ano			
Disciplinas	Nº	Horas	Lista das UFCD
Informação e Comunicação no Setor da Restauração (ICR)	25	50	Língua inglesa na produção de cozinha/pastelaria
Serviços de Cozinha/Pastelaria (SCP)	12	50	Planeamento e confeção de entradas sólidas e acepipes
	14	50	Planeamento e confeção de carnes, aves e caça
	15	50	Planeamento e confeção de peixes e mariscos
	16	50	Planeamento e confeção de cozinha tradicional portuguesa
	20	50	Planeamento e confeção de massas base, recheios, cremes e molhos de pastelaria
	36	25	Planeamento e confeção de cozinha regional portuguesa – Alentejo (Opcional)
38	25	Planeamento e confeção de cozinha regional portuguesa – Beiras (Opcional)	
3º Ano			
Disciplinas	Nº	Horas	Lista das UFCD
Qualidade, Segurança e Higiene Alimentar (QSHA)	4	25	Qualidade em restauração
Informação e Comunicação no Setor da Restauração (ICR)	1	25	O Setor do Turismo em Portugal
	9	25	Turismo inclusivo: conceitos e princípios
	54	50	Comunicar e interagir em língua estrangeira na produção de cozinha/pastelaria (Opcional)
Serviços de Cozinha/Pastelaria (SCP)	17	50	Planeamento e confeção de cozinha internacional
	21	50	Planeamento e confeção de pastelaria de sobremesa
			Subunidade 1. Planeamento e confeção de sobremesas quentes e frias (25)
	Subunidade 2. Planeamento e confeção de gelados e sorvetes (25)		
	18	50	Planeamento e confeção de iguarias das novas tendências de cozinha
	22	50	Planeamento e confeção de pastelaria e doçaria tradicional portuguesa
			Subunidade 1. Pastelaria tradicional portuguesa (25)
	Subunidade 2. Doçaria conventual portuguesa (25)		
23	50	Planeamento e confeção de pastelaria internacional	
24	25	Coordenação de equipas de trabalho em restauração	
49	25	Planeamento e confeção de cozinhas do mundo – japonesa (Opcional)	
38	25	Planeamento e confeção de cozinhas do mundo – mexicana (Opcional)	

A criação destas novas disciplinas designadas por 1- **“Comunicação profissional”**, 2- **“Gestão de Informação”** e 3- **“Gestão e tratamento de dados”** resultarão da junção das aprendizagens essenciais previstas nos módulos das disciplinas envolvidas, desenvolvendo trabalhos de natureza mais prática articulados com a componente técnica do curso.

Esta opção de gestão flexível do currículo permitirá potenciar a transdisciplinaridade e a integração dos saberes, munindo os alunos de ferramentas e competências de acordo com o perfil profissional do curso de Cozinha e Pastelaria e, ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento do Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Os docentes envolvidos nestas novas disciplinas, colaborativamente e de forma articulada, farão a planificação da disciplina, valorizando a componente prática da aprendizagem e a aplicabilidade dos conhecimentos em contexto real. A presença de dois professores em aula para a dinamização destas disciplinas, é um recurso acrescido para permitir que estas disciplinas sejam geradoras de aprendizagens mais práticas, mais integradas e mais úteis para os alunos e para a qualidade da sua formação académica e profissional.

Esta medida corresponde aproximadamente a **30 % do total de horas do 1º ano.**

Disciplinas	1- Comunicação profissional (100 horas) 2- Gestão de Informação (100 horas) 3- Gestão e Tratamento de dados (100 horas)
Número de horas	300 horas
% horas das disciplinas no total de horas do 1º ano	29,94%

B - Plano Curricular do Curso Profissional de Técnico de cozinha /pastelaria

(com a gestão flexível do currículo – criação de novas disciplinas)

		Disciplinas	Cargas horárias Anuais			Total disciplina
			1º (10º)	2º (11º)	3º (12º)	
Componente da Formação	Sociocultural	Português	50	100	120	270
		Língua Estrangeira (Inglês)	26	72	72	170
		Área de Integração	26	72	72	170
		Tecnologia de Informação e Comunicação	50	0	0	50
		Educação Física	50	45	45	140
	TOTAL		202	289	309	800
	Científica	Economia	50	100	0	150
		Matemática	50	100	0	150
		Psicologia	50	50	0	100
	TOTAL		150	250	0	400
	Novas disciplinas	Comunicação Profissional (Português e Inglês)	100			
		Gestão de Informação (AI e TIC)	100			
		Gestão e Tratamento de dados (Economia e Matemática)	100			
TOTAL		300			300	
Técnica, Tecnológica e prática	Unidades de Formação de Curta duração	350	350	450	1150	
	Formação em contexto de trabalho	0	300	300	600	
	TOTAL	350	650	750	1750	
Total horas curso		1002	1139	1109	3250	

C.2. Plano Curricular do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

No desenvolvimento do exercício de autonomia, será concretizada a gestão flexível do currículo da matriz curricular-base do curso profissional de **Técnico de Apoio à Gestão Desportiva**, através de novas disciplinas que seguidamente se apresenta. Esta medida, com início no 1º ano, no ano letivo de 2020/21, será integrada progressivamente nas turmas que iniciarão o seu ciclo de formação nos anos letivos 2021/22 e 2022/23.

A - Plano Curricular do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (sem a gestão flexível do currículo)

		Disciplinas	Cargas horárias Anuais			Total disciplina
			1º (10º)	2º (11º)	3º (12º)	
Componente da Formação	Sociocultural	Português	110	110	100	320
		Língua Estrangeira (Inglês)	76	72	72	220
		Área de Integração	110	110		220
		Tecnologia de Informação e Comunicação	100	0	0	100
		Educação Física	47	47	46	140
	TOTAL		443	390	218	1000
	Científica	Estudo do Meio	100	0	0	100
		Matemática	100	100	0	200
		Psicologia	100	100	0	200
	TOTAL		300	200	0	500
Técnica, tecnológica e prática	Unidades de Formação de Curta duração		350	425	425	1200
		Formação em contexto de trabalho	0	250	420	670
		TOTAL	350	675	845	1850
Total horas curso		1093	1214	1063	3370	

Unidades de Formação de Curta Duração:

Área de Formação / área disciplinar	UFCD	Designação	Horas
1º Ano			
Organização e Gestão do Desporto	7246	Organização e Gestão do Desporto	25
	7247	Introdução à Gestão do Desporto	25
	7249	Legislação Desportiva	25
	7250	Ética e Deontologia no Desporto	25
Gestão de Programas e Projetos do Desporto	0703	Cortesia, etiqueta e protocolo	25
	7258	Planeamento de Programas e Projetos no Desporto	25
	7266	Gestão e Tratamento de Reclamações	25
Gestão de Instalações Desportivas	7267	Gestão de Espaços, Instalações e Equipamentos	25
	7270	Gestão de Salas e Pavilhões Desportivos	25
Práticas de Actividades Físicas e Desportivas	7244	Noções Básicas de Traumatologia e Socorrismo	25
	7276	Andebol	25
	7279	Voleibol	25
	7282	Ginástica	25
	7283	Atletismo	25
2º Ano			
Organização e Gestão do Desporto	7248	Estratégia e Desenvolvimento das Organizações	25
	7252	Marketing no Desporto	25
	7253	Planos de Comunicação no Desporto	25
	7254	Financiamento e Patrocínios no desporto	25
Gestão de Programas e Projetos do Desporto	7259	Execução de Programas e Projetos desportivos	25
	7261	Técnicas de Organização e Condução de Reuniões	25
	0653	Arquivos – organização e manutenção	25
Gestão de Instalações Desportivas	7262	Documentação Administrativa	25
	7269	Gestão de Grandes Campos de Jogos	25
	7272	Gestão de Ginásios e Centros de Lazer	25
	7275	Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho em organizações Desportivas	25
Práticas de Actividades Físicas e Desportivas	0618	Aquisição de Equipamentos e Serviços	25
	7242	Fisiologia do Esforço	25
	7243	Metodologia do Treino	25
	7277	Basquetebol	25
	7286	Judo	25
7289	Orientação	25	
3º Ano			
Organização e Gestão do Desporto	7251	Gestão de Recursos Humanos no Desporto	25
	7255	Relações Públicas no Desporto	25
	7257	Noções de Contabilidade	25
	7843	Técnicas de Negociação e Vendas	25
Gestão de Programas e Projetos do Desporto	4793	Introdução à Gestão da Qualidade	25
	7263	Gestão Orçamental	25
	7264	Gestão Informática de Documentos	25
Gestão de Instalações Desportivas	7265	Aprovisionamento e Logística no Desporto	25
	7268	Gestão de Piscinas	25
	7271	Gestão de Complexos Desportivos	25
	7273	Gestão de Serviços e Satisfação dos Clientes	25
Práticas de Actividades Físicas e Desportivas	7274	Gestão de Sistemas de Informação Aplicados às ID's	25
	7245	Atividade Física em Populações Especiais	25
	7281	Natação	25
	7296	Pedestrianismo	25
	7292	Canoagem	25

A criação destas novas disciplinas designadas por:

- a) **Comunicação Pessoal, Profissional e Global (CPPG)** – disciplina autónoma, anual, que se assume como espaço de trabalho de projeto e desenvolvimento de competências do aluno, como a “comunicação”, “imagem”, “empatia”, “relação interpessoal” e ainda a “relação com o meio”. Nesta disciplina, serão integrados e articulados conteúdos de outras disciplinas, como Português, Inglês e Tecnologia Informação e Comunicação (TIC), os quais são trabalhados em metodologia de projeto, pedagogias ativas e baseadas em desafios e ensaios práticos, casos de aprendizagem em espiral, momentos de *design thinking* e em trabalho colaborativo, situações para a tomada decisão, ações de *team-based learning*, entre muitas outras, utilizando para o efeito recursos e tecnologias diferenciadas e aplicadas em função dos objetivos propostos para cada situação. Esta disciplina estará ainda em estreita relação com as áreas disciplinares de formação técnica, procurando deste modo estabelecer a relação direta ao mercado e às vertentes associadas, direta ou indiretamente, ao desporto. Nesta disciplina teremos três professores, que são simultaneamente, professores das disciplinas atrás referidas e que dinamizam, monitorizam e articulam as atividades e projetos desenvolvidos neste espaço.
- b) **Identidade, Responsabilidade Social e Empreendedorismo (IRSE)** - Esta disciplina autónoma, anual, assume como espaço de conceção, desenvolvimento e aplicação de competências associadas à “pessoa e ao cidadão”, enquanto agente promotor de mudança e geradora de valor na sociedade. Integra e articula os conteúdos das áreas disciplinares de Área de Integração e Psicologia e será ainda um espaço de reflexão, de trabalho e de aprendizagem ao nível do empreendedorismo, numa perspetiva inovadora e criadora de impactos positivos ao nível da responsabilidade social. Pretende-se trabalhar, a partir do conceito de “identidade”, as competências pessoais e de personalidade, aplicando-as numa relação direta com o contexto de trabalho. Para o efeito, serão integrados conteúdos das disciplinas de Área de Integração e de Psicologia os quais estarão interligados com as competências pessoais e profissionais, sendo monitorizado ao longo do ano letivo, em inter e transdisciplinaridade com as disciplinas da componente de formação técnica. O trabalho a desenvolver nesta área centra-se nas metodologias de ensino colaborativas, trabalho de equipa, *case-study*, resolução ativa de problemas, criação de projeto e trabalho de campo, utilizando ainda, recursos pedagógicos e tecnológicos modernos e estimulantes. Neste sentido a disciplina é monitorizada por dois professores, sendo os mesmos que lecionam as disciplinas de área de Integração e de Psicologia, que focam a sua missão na coordenação, monitorização e supervisão ativa dos projetos desenvolvidos nesta disciplina.
- c) **Processos Matemáticos Aplicados ao Contexto Profissional (PMACP)** - Esta disciplina está centrada na área de matemática e pretende dar resposta à aplicação dos processos matemáticos, aplicados ao contexto profissional (neste caso, Desporto), desde o tratamento estatístico, aos estudos de representação gráfica, trigonométrica e biomecânica, passando pelos processos de cálculo e de relação, bem como, na resolução de problemas concretos. Neste sentido a disciplina organiza-se tendo por base os conceitos matemáticos, desenvolvidos na disciplina de Matemática, a partir dos quais se irá trabalhar em casos de estudo concretos,

aplicados à realidade contextual do desporto. Serão utilizados métodos pedagógicos em caso-problema, utilizando, sempre que possível, as novas tecnologias como suporte potenciador do método. Interligadas a estas disciplinas estarão outras disciplinas, como Estudo de Movimento e TIC (disciplinas de complementaridade pedagógica), bem como, as disciplinas da área de formação técnica, que se articularão em situações e projetos específicos, em regime de transdisciplinaridade. Esta disciplina será pois um “laboratório” de aprendizagens ativas e de aplicação prática dos processos matemáticos atrás referidos.

Estas três disciplinas, com características próprias e com componentes de formação geral e científica, serão pois, um espaço de aprendizagens ativas e práticas de cariz teórico-prático, visando o desenvolvimento de metodologias de trabalho, em contexto letivo e pedagógico, que sejam adequadas e diferenciadoras face ao aluno, que potenciem a capacidade criativa e de resolução de problemas, que promovam o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica, que incremente o empreendedorismo e a inovação, que permita a assimilação do conhecimento e do saber, bem como, que estimule a motivação para a aprendizagem, por parte do jovem.

Em suma, pretende-se assim aumentar a eficácia das aprendizagens dos alunos, melhorar o seu sucesso escolar e dotá-los de ferramentas que lhes permitam integrar e inserir na vida ativa de forma sólida, positiva e adequada.

Esta medida de inovação curricular corresponde a **26,1 % do total de horas do 1º ano, da qual resulta na criação das disciplinas referidas, que terão as seguintes cargas horárias:**

Disciplinas	1- Comunicação Pessoal, Profissional e Global (CPPG) - 110 horas 2- Identidade, Responsabilidade Social e Empreendedorismo (IRSE) – 105 horas 3- Processos Matemáticos Aplicados ao Contexto Profissional (PMACP) – 70 horas
Número Total de horas mobilizadas para suportar a criação da medida	285 Horas
% horas das disciplinas no total de horas do 1º ano	26,1%

B - Plano Curricular do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

(com a gestão flexível do currículo – criação de novas disciplinas)

		Disciplinas	Cargas horárias Anuais			Total disciplina
			1º (10º)	2º (11º)	3º (12º)	
Componente da Formação	Sociocultural	Português	55	110	100	265
		Língua Estrangeira (Inglês)	51	72	72	195
		Área de Integração	55	110		165
		Tecnologia de Informação e Comunicação	70	0	0	70
		Educação Física	47	47	46	140
		TOTAL	278	339	218	835
	Científica	Estudo do Meio	80	0	0	80
		Matemática	50	100	0	150
		Psicologia	50	100	0	150
		TOTAL	180	200	0	400
	Novas disciplinas	Comunicação pessoal, profissional e global	110	0	0	100
		Identidade, Responsabilidade Social e Empreendedorismo	105			105
		Processos matemáticos aplicados ao contexto profissional	70			70
TOTAL		285	0	0	285	
Técnica, tecnológica e prática	Unidades de Formação de Curta duração	350	425	425	1200	
	Formação em contexto de trabalho	0	250	420	670	
	TOTAL	350	675	845	1850	
Total horas curso			1093	1214	1063	3370

Plano de Formação

Tendo em consideração o presente PI, consideram-se como áreas prioritárias para a formação as que se relacionam com as Dinâmicas de Trabalho Colaborativo, Equipas Educativas, Cenários de Aprendizagem e Educação Inclusiva.

Após a auscultação a todos os docentes das necessidades de formação interna e apesar de já muitos docentes terem formação em algumas das áreas atrás referidas, para dar resposta à implementação deste PI será necessário reforçar a formação no âmbito de:

- Pedagogias e metodologias ativas;
- Diferenciação pedagógica;
- Avaliação das aprendizagens versus avaliação por competências.

Avaliação e monitorização

O Observatório de Qualidade fará a monitorização do presente plano tendo em consideração os resultados escolares por disciplina e por ano de escolaridade;

Será avaliado o grau de satisfação dos intervenientes relativamente à semestralidade do calendário escolar – auscultação a pais, alunos e professores

Decorrerá uma avaliação intermédia (no final do 1º semestre) e uma avaliação final do plano no final do ano letivo.

Considerações Finais

Somos uma escola de referência com resposta aos desafios dos tempos de mudança e transformação social que ocorrem. Enquadramo-nos numa linha de formação humanista integradora da equidade e democracia. Consideramos que a escola pública é uma escola de inclusão cumprindo, assim, estes grandes princípios.

A Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho desde a experiência no Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, abriu um novo caminho de novos horizontes capazes de promover uma educação cada vez mais personalizada e uma pedagogia diferenciada. Criar, inovar, intervir, são os verbos que qualificam o que sonhamos e pretendemos concretizar e que sairão reforçados com este Plano de Inovação Curricular.

Com a dedicação, o empenho e um elevado sentido de profissionalismo por parte dos professores gostaríamos de dar continuidade à perspetiva de podermos seguir o nosso caminho, enquadrados pelo nosso Projeto Educativo, por aquilo que faz sentido na nossa comunidade educativa e no nosso contexto.

Lisboa, 25 de Março de 2020

Maria de Fátima Fonseca Lopes

(Diretora da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho)

Aprovado por maioria em Conselho Pedagógico de 11 / 03 /2020.

Aprovado por maioria em Conselho Geral de 19/ 03/ 2020.

Referências:

Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho (2019). *Projeto Educativo da ESMAVC*.

Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho (2018;2019). *Relatórios Semestrais e Anuais do Plano de Ação Estratégico e do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular*.

Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação de pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, mostra-se favorável à implementação do Plano de Inovação apresentado, nomeadamente em relação ao calendário escolar semestral proposto.

Lisboa, 24 de março de 2020

O Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESMAVC

Paulo Manuel Mendes Rodrigues Pereira

Anexo II

Junta de Freguesia das Avenidas Novas

A Presidente da Junta de freguesia das Avenidas Novas, mostra-se favorável à implementação do Plano de Inovação apresentado, nomeadamente em relação ao calendário escolar semestral proposto.

Lisboa, 24 de março de 2020

A Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas:

